

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

1. Enquadramento e Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, nascida em 1899 no Asilo-Hospital de S.Lourenço de Pardelhas e definida estatutariamente em Abril de 1926, pretende ser um alicerce social no concelho onde se insere, podendo ser vista como uma instituição de referência para o cuidado de Idosos e Crianças e formação de Pais.

A sua missão centra-se na oferta e gestão de respostas sociais no âmbito da Infância, da Deficiência e dos Idosos, bem como na aposta na formação de Pais e do Apoio Familiar. O seu público-alvo reside no Concelho da Murtosa e situa-se nas faixas etárias já definidas.

Os seus valores ligam-se intimamente à moderna Doutrina Social da Igreja Católica, alicerçada nas Catorze Obras de Misericórdia e num código de ética e de conduta que advém dessa mesma postura social e religiosa.

Facilmente tendemos a esquecer que as Santas Casas nasceram em Portugal por necessidade de uma organização da prestação de cuidados aos mais pequenos e mais frágeis dos nossos irmãos. Antepomos-lhe preocupações de gestão dos recursos humanos e financeiros e, por vezes, deixamos para segundo plano uma ação concertada no combate à solidão, ao sofrimento, à ignorância e a tantas outras dores do ser humano.

Não podemos descuidar as preocupações de gestão dos bens e recursos, mas temos que reaprender a geri-los tendo como fim o ser humano.

Ao longo dos 20 anos de trabalho voluntário na nossa Santa Casa, com equipas fantásticas, podemos afirmar que nem sempre fizemos tudo o que devíamos fazer, mas o que fizemos foi com muito cuidado, quer na gestão dos recursos humanos, quer nos investimentos realizados. Jamais gastámos dinheiro de forma leviana, pois conhecemos bem o valor de cada cêntimo que a Santa Casa da Misericórdia da Murtosa tem para o presente e para garantir o seu futuro.

Tentamos sempre que os cidadãos compreendam o valor da solidariedade quando calculamos mensalidades e prestações de serviço. É um trabalho contínuo e nunca terminado. Confiamos que este trabalho possa causar alguma consciencialização progressiva de todos em relação ao tempo que vivemos.

Procurar a face de Deus no "outro" com quem convivemos e a quem ajudamos será um objetivo, não apenas para um ano, mas para uma vida inteira.

2. Atividade Desenvolvida

ERPI

Estamos na fase final das obras de adaptação do edifício às exigências da Segurança Social para podermos licenciar o equipamento. Neste momento, há apenas alguns pormenores a executar.

COVID-19

Esta ameaça continua presente nas nossas vidas e, neste momento, já está mais interiorizada por todos e as nossas vidas vão seguindo o seu curso normal sem grandes sustos, mantendo-se, todos os dias, os necessários cuidados e redobradas atenções a procedimentos e hábitos. Fruto desta experiência, notamos nas nossas colaboradoras mais confiança no seu trabalho e menos medos nas diversas ações que têm de praticar diariamente com os residentes.

A Instituição, por força das normas impostas pelo governo, encerrou, a partir de 16 de março de 2020 as respostas sociais de creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres (CATL) e centro de dia. Esta situação levou à diminuição do valor das mensalidades dos utentes destas respostas sociais. Na infância verificou-se uma diminuição de 23,5% face a 2019. No centro de dia verificou-se uma diminuição de 40,5%, uma vez que esta resposta esteve suspensa até ao final de 2020.

Também foi necessário reduzir o número de utentes no Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) para ser poder aplicar o plano de contingência, sendo que esta redução teve um impacto negativo de 3,8% no valor das mensalidades face a 2019.

A assiduidade das funcionárias diminuiu face aos isolamentos profiláticos, casos positivos de COVID 19, ao apoio excecional à família COVID 19, o que no caso da ERPI se tornou um problema, pois foi necessário recorrer a medidas de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais, contratação pontual de pessoal e recurso a prestadores de serviços. O valor dos gastos com o pessoal, em termos absolutos, foi superior ao ano 2019. No entanto, o salário mínimo nacional (SMN) teve um aumento de 4,7% face a 2019 e os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 2,6% face a 2019. Note-se que 55% das funcionárias da Instituição auferem o SMN.

Para fazer face à pandemia foi necessário reforçar a limpeza e higiene da Instituição, pelo que o valor desta rubrica teve um aumento de 82% face a 2019.

Em suma, a pandemia teve um impacto negativo na Instituição, sendo que o mesmo ainda seria mais negativo não fossem os subsídios auferidos pelo Município da Murtosa e pela ISS, IP.

SAD/CD

Uma das consequências da pandemia foi a alteração de localização dos serviços destas respostas sociais. Tiveram que sair do Lar e, após deslocação para outro local, fixaram-se no Hospital. Alterámos a coordenação desta resposta, apostando numa nova técnica. O SAD esteve sempre à altura das suas responsabilidades, respondendo com coragem e competência a todas as situações.



Fica aqui uma sentida homenagem a estas mulheres que nunca viraram as costas às suas responsabilidades e que, mesmo com lágrimas nos olhos e medo, atenderam os utentes com carinho e elevado profissionalismo.

Por indicação da tutela, o Centro de Dia manteve-se fechado por motivo da pandemia. Só recentemente pôde voltar a funcionar. Optámos por instalá-lo no Hospital, pois não poderia partilhar espaço com a ERPI. Está a dar os seus novos passos e a aprender a viver neste tempo tão diferente.

Infantário/Creche/ATL

Manteve os seus níveis de qualidade e tem vindo a equilibrar as contas. Verificamos que o ATL mantém um desequilíbrio nas contas, o que vai exigir uma redefinição desta resposta social, tanto mais que há diversas ofertas no concelho. Assim, teremos de equacionar ou o seu fecho ou a sua manutenção, mas com valores equivalentes ao custo médio por utente e com aumento da qualidade desta resposta. Sublinhe-se que a tutela subsidia um valor que não cobre qualquer aspeto da despesa suportada.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Como já foi referido, a Santa Casa apresentou uma candidatura aos PARES 3 para transformação do Hospital em ERPI, mais moderna e adaptada aos novos tempos que se vão vivendo. Sabemos que o processo está bem encaminhado e vamos aguardando boas notícias. Fomos contemplados com o apoio da Fundação "La Caixa" do BPI Caixa-Banco para a implementação de uma resposta acessória ao Serviço de Apoio Domiciliário, no sentido de prestar mais serviços aos utentes, desde pequenas deslocações (centro de saúde, bancos, farmácia, cabeleireiro, etc. bem como videochamadas para familiares ausentes). Este serviço de maior proximidade está a iniciar e deverá ser uma resposta de futuro para a nossa população sénior que permanece em suas casas.

3. Aplicação de Resultados

Proposta:

A Mesa Administrativa propõe que os resultados líquidos, no montante de - 48.722.82 Euros (quarenta e oito mil, setecentos e vinte e dois euros e oitenta e dois cêntimos, negativos) sejam transferidos para uma conta de resultados transitados.

4. Factos Ocorridos após o termo do Exercício

Nada a referir.

5. Atividades Futuras

O Estado de emergência não foi renovado após o dia 30 de abril de 2021. A partir de 01 de maio de 2021 passou a vigorar a situação de calamidade que se manterá em vigor até ao dia 27 de junho de 2021.

A Direção Geral de Saúde já vai admitindo a hipótese de uma 4.ª vaga da pandemia pelo que não conseguimos quantificar os efeitos futuros, mas temos todas as obrigações cumpridas, quer em termos de prazos, quer em termos de pagamentos de impostos, fornecedores e funcionários. Conseguimos evitar recorrer às medidas extraordinárias emanadas pelo Governo no que concerne à dilatação dos prazos de pagamento.


Pre vemos que a rentabilidade operacional continue a ser afetada negativamente no ano 2021, mas a viabilidade da Instituição não está posta em causa.

Murtosa, 23 de junho de 2021


A Mesa Administrativa,




(Dr. Manuel Arcêncio da Silva)
(Provedor)



(David António da Silva Carinha)
(Vice-Provedor)



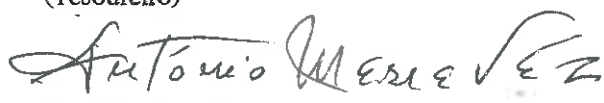
(Francisco Joaquim S. Afonso Lopes)
(Secretário)




(António Tavares Sousa)
(Vice-Secretário)



(António Joaquim Oliveira da Fonseca)
(Tesoureiro)



(António Maria Vaz)
(Vogal)



(Miguel da Silva Alho)
(Vogal)